

ABUSO SEXUAL INFANTIL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA ADULTA DA MULHER – UMA ABORDAGEM REFLEXIVA
CHILD SEXUAL ABUSE AND CONSEQUENCES IN ADULT LIFE OF WOMAN

Carla Maria Queiroz de Sá¹; Emily Ingrid Sousa de Lima¹; Francisca Misselângela Costa Ramos¹; Francisco Ednan Braga da Silva¹; Lara Leite de Oliveira²

¹ Discentes do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católico de Quixadá;
E-mail: carlaq.cq@gmail.com; ingrid_quix@outlook.com; misselangela13@gmail.com;
ednansport@hotmail.com

² Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: lara.leite@hotmail.com

RESUMO

O abuso e a exploração sexual são as duas formas, igualmente perversas, com que a violência sexual se manifesta. O abuso é qualquer ato de natureza ou conotação sexual em que os adultos submetem menores de idade a situações de estimulação ou satisfação sexual, impostos pela força física, ameaça ou sedução. Já a exploração pressupõe uma ação de mercantilização, onde o sexo é fruto de uma troca, seja ela financeira, de favores ou presentes. O abuso sexual infantil pode causar danos tanto em curto prazo quanto em longo prazo, incluindo psicopatologias, como depressão, baixa autoestima, transtornos dissociativos, crimes e suicídio, além de alcoolismo e abuso de drogas. Um estudo que comparou mulheres e homens que foram abusadas quando crianças encontrou custos significativamente mais elevados de saúde para as mulheres. Tendo em vista essas informações, este estudo tem por objetivo conhecer as consequências psicológicas do abuso sexual para a vida adulta da mulher. A metodologia de pesquisa baseou-se em um levantamento bibliográfico de artigos para verificar as consequências que o abuso infantil acarreta, sobretudo na vida adulta da mulher. Os dados foram tratados por meio da análise de conteúdo de artigos encontradas nas bases de dados Scielo, LILACS e BVS. Os resultados encontrados apontam para diversas consequências decorrentes da prática do abuso sexual, relacionadas a vários fatores, que podem ser minimizadas através do atendimento de seus agravos e das possibilidades de prevenir ou amenizar suas consequências.

Palavras-chave: Violência sexual. Maus-tratos infantis. Violência doméstica.

INTRODUÇÃO

O abuso é qualquer ato de natureza ou conotação sexual em que adultos submetem menores de idade a situações de estimulação ou satisfação sexual, imposto pela força física, pela ameaça ou pela sedução. O agressor costuma ser um membro da família ou conhecido (BRASIL, 2014).

Por ser um crime quase sempre cometido em âmbito familiar permanece impune na maioria dos casos, isso porque muitas vezes não é denunciado, seja pela criança, que tende a ter uma relação de confiança com o agressor, seja pelos familiares, que acobertam ou têm medo do que lhes possa acontecer.

Isso faz com que a criança cresça isolada, infeliz, sentindo-se culpada e indefesa, o que reflete também em sua vida adulta. Assim, ao tornar-se adulta, essa vítima de abuso transforma

a sua imagem de modo que não seja sexualmente atraente, devido ao trauma estar sempre presente em sua lembrança, prejudicando por muitas vezes relacionamentos futuros. Pode também ocorrer o inverso, onde a mulher busca vários parceiros e relacionamentos, sendo muitas vezes conturbados.

Assim, o presente estudo surgiu do interesse e da necessidade de levar à população a conhecer sinais que uma criança apresenta ao se tornar vítima de abuso sexual e mostrar-lhes como esse abuso interfere no desenvolvimento e em sua vida adulta quando não tratada corretamente, evidenciando assim a necessidade de se denunciar o abusador e iniciar o acompanhamento psicológico da vítima o mais rápido possível.

O estudo é relevante, pois a partir desse projeto poderão ser reconhecidos casos de abuso precocemente, para que as vítimas possam ser acompanhadas de forma correta e não haja consequências tão devastadoras na vida adulta da mulher abusada. Este estudo tem por objetivo refletir sobre o abuso sexual infantil e suas consequências a curto e longo prazo na vida da mulher.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma abordagem reflexiva sobre Abuso sexual infantil e suas consequências na vida adulta da mulher. Para a elaboração desse estudo, optou-se pela realização prévia de uma revisão de literatura, permitindo a realização de uma abordagem reflexiva ampliada e contextualizada sobre o tema abordado. Possui finalidade básica, que é destinada unicamente à ampliação do conhecimento para produção de novos conhecimentos teóricos com vista às soluções de problemas práticos e/ou teóricos.

Os objetivos são o descritivo, que tem como objetivo primordial a descrição e a interpretação da realidade, sem inferir relações de causalidade e o exploratório, que busca levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim o campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto (SEVERINO, 2007).

A literatura analisada incluiu artigos, legislações e livros. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e SCIELO (Scientific Electronic Library online). Foram incluídos os artigos completos; publicados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, sendo introduzidos os artigos publicados no período de 2010 a 2016 que fizessem referências ao abuso sexual infantil e as suas consequências na vida adulta da mulher. Deste modo serão selecionados artigos publicados nos últimos seis anos, utilizando-se os seguintes descritores: abuso sexual infantil e maus-tratos infantis.

Após seleção do material, todas as produções serão lidas completamente, sendo apresentadas as principais ideias, de acordo com os objetivos propostos no estudo, ou seja, tema, autor(es), ano de publicação, metodologia, resultados e conclusão, de forma resumida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O abuso sexual infantil é um fenômeno que causa inúmeras consequências na vida da criança vítima, e podem se estender até a vida adulta. Tais consequências vão depender do tipo de abuso, da duração e intensidade que este ocorreu, e podem interferir de forma negativa no desenvolvimento físico, social e psíquico da criança.

Dessa forma, é necessário que se inicie o tratamento assim que abuso for constatado, para que se possa minimizar ao máximo as interferências desse evento na vida da vítima. A literatura aponta a Terapia Cognitiva-Comportamental como a melhor alternativa para recuperação de vítimas do abuso, podendo esta ser apresentada de diversas formas, dependendo das necessidades da paciente.

Durante o tratamento é necessário que se crie um clima de aceitação e compreensão, não permitindo que haja qualquer forma de julgamento ou reprovação, abrindo espaço para que a criança se sinta à vontade para expor sua situação, sem o sentimento de medo e vergonha que normalmente está presente.

Existem evidências de que quando não tratadas corretamente, ao chegarem na vida adulta, as vítimas podem ter problemas em seus relacionamentos, que tendem a ser abusivos e sem confiança. Também podem adquirir comportamentos sexuais exacerbados ou serem acanhadas ao extremo, não cuidando de si mesmas.

Também pode haver reflexos deste abuso na criação dos filhos, isso porque a mulher abusada perde a capacidade de perceber quando seus filhos estão sendo abusados.

Dessa forma, constata-se a necessidade de um acompanhamento multiprofissional no tratamento de vítimas do abuso sexual, sendo o enfermeiro uma peça importante na reabilitação da criança.

Percebemos assim, a necessidade de um estudo aprofundado sobre o tema abuso sexual infantil por toda a equipe de saúde e conscientização da comunidade para que saibam constatar o abuso e saber como se portar diante de tal, uma vez que as crianças normalmente não falam sobre o assunto por medo ou por sentimento de culpa.

CONCLUSÃO

Ao concluir a análise de dados percebemos que por ainda estarem em formação, as crianças são facilmente influenciadas pelos adultos, principalmente por aqueles que criam com elas um vínculo de confiança.

Fica evidente que existem várias condições que influenciam no modo como a criança encara o abuso, como quem cometeu o abuso e por quanto tempo, se houve ou não penetração e violência física. As consequências do abuso são várias, e vão desde a isolamento social da criança até um súbito interesse por assuntos ligados a atividades sexuais.

Dessa forma deve-se atentar para quaisquer suspeitas de abuso, percebendo os sinais dados pela criança, que quase nunca fala sobre o assunto. Quanto mais cedo se constata que o abuso está ocorrendo, menos chances há de a criança ficar traumatizada. Assim, quando se constata um abuso, a criança deve ser encaminhada a uma unidade de saúde e iniciar terapia com acompanhamento de uma equipe multiprofissional. Como cada criança reage de uma forma diferente ao abuso, cada uma deve ser acompanhada de forma singular, para tentar reverter ou minimizar os sentimentos de culpa, negação, medo, raiva e todos os demais ocasionados pela experiência.

Vale ressaltar que os profissionais devem estar preparados para lidar com os sentimentos da criança sem reprimi-la e ganhando sua confiança, para que esta possa falar tudo o que sente e sofreu sem que haja vergonha ou sentimento de culpa.

Para se prestar esse cuidado de enfermagem deve-se não somente expressar ações técnicas, deve-se priorizar o alívio do sofrimento, manter-se a dignidade e, sobretudo o acolhimento. Nesse sentido, o cuidar de enfermagem tem o objetivo de fazer com que vítima e família se sintam acolhidos e seguros, garantindo sigilo e encaminhamentos necessários.

Desse modo podemos inferir que o cuidar em enfermagem à mulher vítima de violência sexual exige mais do que habilidades e conhecimentos técnicos, exige um acompanhamento individualizado e humanizado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **O que é abuso e exploração sexual?** Disponível em:
<<http://www.carinhodeverdade.org.br/abuso/introducao>>. Acesso em: 14 nov. de 2014.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23º Ed. São Paulo, 2007.